

Planeamento e monitorização logística sustentável

Lista de verificação ambiental

Este conjunto de perguntas pode ser utilizado como uma lista de controlo para se concentrar em áreas-chave a considerar no setor humanitário:

- Que riscos ambientais representam as atividades da sua organização?
- Os materiais que utiliza representam algum perigo para o ambiente, o pessoal ou os beneficiários?
- Sabe qual o impacto do material que fornece (incluindo a sua eliminação) e dos serviços que presta sobre o ambiente?
- Sabe a quantidade ou o tipo de resíduos que produz?
- Sabe como são eliminados estes resíduos ou qual é o seu custo?
- A sua organização está a operar o método mais rentável de controlar ou eliminar o risco de poluição?
- Existem benefícios ocultos, como uma maior eficiência, ou mesmo oportunidades comerciais diretas (por exemplo, utilização comercial dos resíduos), da adoção de métodos alternativos de controlo ou eliminação do risco de poluição?
- Tem conhecimento das normas e legislação ambiental existentes no país em que está a operar?
- Que disposições tem para controlar o cumprimento da legislação ambiental?
- A direção está ativamente empenhada em assegurar que é dada a devida atenção às considerações ambientais na sua organização?
- Poderia melhorar a sua imagem ambiental para os doadores e colaboradores?
- Está a destacar o seu desempenho ambiental junto dos doadores?

Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)

As atividades logísticas e de transporte foram identificadas como tendo um grande impacto sobre o ambiente. Consequentemente, as autoridades começaram a desenvolver legislação significativa, tanto a nível nacional como internacional. As metas para melhorar o desempenho ambiental foram estabelecidas pela comunidade internacional através de uma série de acordos e reuniões internacionais, desde a Cimeira da Terra no Rio em 1992 até à adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Rio+20 em 2015 e as reuniões relacionadas com as alterações climáticas do Protocolo de Quioto, em particular o Acordo de Paris. Os acordos internacionais de particular relevância para o pessoal de logística incluem as convenções Basileia-Roterdão-Estocolmo sobre gestão de resíduos, o Protocolo de Montreal sobre proteção da camada de ozono (cobrindo substâncias incluindo gases de ar condicionado) e a convenção de Minamata sobre a eliminação progressiva do mercúrio.

Os impactos ambientais são melhor geridos utilizando uma abordagem sistemática que ajuda as organizações a compreenderem todos os seus impactos e a tratá-los por algum tipo de ordem de prioridade. A ferramenta mais comum é um sistema de gestão ambiental (SGA), e a abordagem mais conhecida do SGA é definida pela Organização Internacional de Normas (ISO) série 14000 de normas. A família ISO 14000 aborda vários aspetos da gestão ambiental e foi adotada por mais de 300 000 organizações em todo o mundo. As três primeiras normas tratam de sistemas de gestão ambiental (SGA).

- [ISO 14001:2015](#) Orientação para requisitos de um SGA.
- [ISO 14004:2016](#) Diretrizes gerais sobre a implementação
- [ISO 14005:2019](#) Diretrizes para uma abordagem flexível à implementação faseada.

As outras normas e diretrizes na família abordam aspetos ambientais específicos, incluindo:

- Rotulagem.
- Avaliação do desempenho.
- Análise do ciclo de vida.
- Comunicação e auditoria.

Estas normas fornecem um quadro para a gestão de questões ambientais em vez de estabelecerem requisitos de desempenho. O processo que começa com um compromisso da gestão de topo e a criação de uma política ambiental e que leva à sua concretização:

- Documentar os impactos ambientais, dando-lhes prioridade e estabelecendo objetivos de melhoria.
- Sensibilização.
- Planeamento da forma como as obrigações (incluindo requisitos legais) e objetivos das partes interessadas serão cumpridos.
- Implementação (incluindo controlos operacionais).
- Formação e comunicação com o pessoal.
- Controlo da documentação relevante.

Monitorização

Uma vez criado um SGA, este é então formalmente monitorizado através de um processo de auditoria, que identificará quaisquer objetivos não cumpridos, procedimentos não seguidos ou novos procedimentos necessários, e documentará as ações corretivas necessárias para assegurar que o SGA cumpre os seus objetivos. Os gestores são obrigados a envolver-se neste processo e a rever regularmente o desempenho do sistema. A análise dos resultados pode levar a que a política ou objetivos sejam alterados ou atualizados, à luz dos relatórios de auditoria ou de alterações das circunstâncias. Este processo deve encorajar um compromisso de melhoria contínua na gestão ambiental, bem como assegurar que a organização não seja exposta por não cumprir as suas obrigações legais e morais.

Medição do desempenho

As organizações com sistemas de gestão ambiental tentarão monitorizar o seu desempenho, e algumas medidas simples poderão incluir:

- Volume de combustível utilizado para manter uma operação a decorrer durante um período de tempo definido, incluindo
 - Veículos em funcionamento.
 - Geradores em funcionamento.
 - (Se possível) combustível utilizado por fornecedores de transporte terceiros.
- Manutenção e reparação adequadas do equipamento, incluindo:
 - Monitorização do desempenho em mudança/declínio dos geradores e veículos.
 - Monitorização do consumo de equipamento dependente/de apoio (pneus, filtros, etc.).
 - Eliminação adequada de óleos usados e lubrificantes.
- Utilização adequada do transporte, incluindo:
 - Evitar o envio de embarcações vazias ou parcialmente carregadas.
 - Partilha de recursos de transporte com outras agências.
 - Compreender as necessidades de transporte internacional, especialmente os artigos transportados por via aérea.
- Estabelecimento de metas para a redução de resíduos, incluindo:

- Minimização da deterioração e perda de validade dos artigos armazenados.
- Redução dos requisitos de embalagem para artigos de socorro.
- Eliminação ambientalmente amigável de mercadorias fora de validade.
- Assegurar um plano de disposição adequado para todos os artigos.